

# VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

## **O CIÚME NAS RELAÇÕES AMOROSAS: UM ESTUDO PSICANALÍTICO EXPLORATÓRIO**

Juliana Salinas Verri (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Hélio Honda (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: julianasalinasverri@hotmail.com

**Palavras-chave:** Ciúme. Psicanálise. Relacionamento. Patologia.

O ciúme é um sentimento considerado normal que se faz presente na maioria dos relacionamentos, principalmente os amorosos. Mas diante de atrocidades recentemente publicadas em jornais e retratadas pela literatura ao longo da história, surge a necessidade de esclarecer como o ciúme pode ser vinculado ao amor se quando em excesso manifesta ações totalmente contrárias a ele. Visto que o ciúme patológico afeta muitos relacionamentos, esta pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, busca averiguar as origens do ciúme e entender a sua complexidade psicológica por meio de um viés psicanalítico, a fim de compreender como o sujeito o desenvolve patologicamente concebendo suas ações. O ciúme é originalmente derivado da palavra zêlo, que significa excesso de cuidado, considerando que o amor exige cuidado, podemos traçar relações entre esses dois sentimentos presentes nas relações amorosas. Para a psicanálise, o ciúme pode ser definido como o excesso de investimento libidinal sobre o objeto de amor, ou seja, são perturbações no investimento libidinal provenientes do excesso de zêlo e do sentimento de posse. Ademais, a psicanálise ressalta que o ciúme é uma forma de retorno a conteúdos reprimidos, originados na fase edípica, portanto, podemos afirmar que a fonte do ciúme está no inconsciente. Para um melhor esclarecimento sobre o assunto, Freud classificou o ciúme em três tipos: o normal, o projetado e o delirante, sendo os dois últimos apontados como patológicos, enquanto que o primeiro é considerado normal em qualquer relacionamento. A relevância do tema se dá, principalmente, pelo número de casos frequentes de abusos tanto físicos como psicológicos, decorrentes de relacionamentos amorosos intoxicados pelo ciúme. Além disso, nos dias atuais, muitos casais sofrem com brigas e desentendimentos devido ao sentimento de posse gerado pelo ciúme e isso é um fator que pode desgastar e muitas vezes por fim em relacionamentos, fazendo com que as relações sejam cada vez mais curtas e menos duradouras. Espera-se que os resultados da pesquisa auxiliem-nos a esclarecer os fatores que envolvem o ciúme, promovendo seu entendimento a partir de suas origens inconscientes, de modo a contribuir para sua superação e quem sabe oferecer subsídios para uma intervenção psicológica melhor fundamentada.